

Agora que estamos descobrindo o sentido de nossa presença no planeta, pode-se dizer que uma história universal verdadeiramente humana está, finalmente, começando. A mesma materialidade, atualmente utilizada para construir um mundo confuso e perverso, pode vir a ser uma condição da construção de um mundo mais humano. Basta que se completem as duas grandes mutações ora em gestação: a mutação tecnológica e a mutação filosófica da espécie humana.

Milton Santos, 2000.

Caracterização e análise dos variados suportes de inscrição e meios de circulação da literatura, em uma perspectiva que prioriza a reflexão sobre os seus usos e desenvolvimentos ao longo da história e o seu papel na construção, reconstrução e questionamento do valor literário.

Profa. Dra. Rejane C. Rocha (PPGLit)

Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado (PPGL - PPGLit)

Programa de implantação (2014)

27 de agosto

AULA ABERTA

03 de setembro

Breve história da imprensa e do livro.

Leitura básica

CHARTIER, Roger. As representações do escrito. In: _____. *Formas e sentido*. Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Trad. Maria de Lourdes M. Matencio. Campinas: Mercado de Letras; Associação de leitura do Brasil, 2003, p. 17-48.

Referências complementares

CHARTIER, R. Introdução. In: _____. *Inscrever e apagar: cultura escrita e literatura*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

MANGUEL, A. A forma do livro. In: _____. *Uma história da leitura*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

McLUHAN, Marshall. *A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico*. Trad. Leonidas Gontijo de Carvalho. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1977.

HORROCKS, Christopher. *Marshall McLuhan y la realidad virtual*. Trad. Carmen Font. Barcelona: Editorial Gedisa, 2004.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. Introdução. In: _____. *O aparecimento do livro*. Trad. Henrique Tavares e Castro. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000, p. 11-30.

ZUMTHOR, Paul. La escritura; Qué pasa con la literatura? In: _____. *La letra y la voz: de la "literatura" medieval*. Trad. Julián Presa. Madri: Cátedra, 1989, p. 115-140; 325-350.

10 de setembro Mediação editorial: ritos genéticos editoriais, gestão de normas e técnicas - dos originais do autor ao objeto editorial em circulação.

Leitura básica

BRAGANÇA, Aníbal. Sobre o editor – notas para sua história. In *Em questão*, Porto Alegre, vol. 11, n. 12, p. 219-237, jul/dez. 2005. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/119>.

CHARTIER, Roger. A mediação editorial. In: CHARTIER. *Os desafios da escrita*. Trad. Fulvia Moretto. São Paulo: UNESP, 2002, pp. 61-76.

CHARTIER, Roger. O manuscrito na era do texto impresso. In: CHARTIER. *Os desafios da escrita*. Trad. Fulvia Moretto. São Paulo: UNESP, 2002, pp. 77-100.

Referências complementares

BOCCHINI, Maria Otilia; FERREIRA, Jerusa Pires; GUINSBURG, Jacó; Martins Filho, Plínio. *Livros, Editoras e Projetos*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

EPSTEIN, Jason. (2001) *O negócio do livro – passado, presente e futuro do mercado editorial*. Trad. Zaida Maldonado. Rio de Janeiro: Record, 2002.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros - passado, presente e futuro*. Trad. Daniel Pellizari. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

17 e 24 de setembro

Exame da “ausência” do suporte da literatura como objeto de análise das principais correntes teórico-críticas da literatura.

Leitura básica

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma Introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Referências complementares

ZILBERMAN, Regina. Leitura e materialidade da história da literatura. In: ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). *Roger Chartier. A força das representações: história e ficção*. Chapecó: Argos, 2011, p. 141-172.

ISER, Wolfgang. Problemas da teoria da literatura atual: o imaginário e conceitos-chave da época. In: COSTA LIMA, Luiz. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002, p. 927-954.

ROCHA, João Cezar de Castro. Machado de Assis – o texto impresso e as lacunas da leitura. In: _____. (Org.). *Roger Chartier. A força das representações: história e ficção*. Chapecó: Argos, 2011, p. 211-238.

01 de outubro

Criar, imaginar, perceber, inventar: a produção da cultura, matrizes e mercados

(cultura livre, creative commons, copyright/copyleft, cibercultura)

Leitura básica

LANIER, Jason. PARTE III - A insustentável tenuidade do nivelamento. In LANIER. *Bem-vindo ao futuro* - uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2012, pp. 159-195.

LANIER, Jason. PARTE IV - Beneficiando-se ao máximo dos bits. In LANIER. *Bem-vindo ao futuro* - uma visão humanista sobre o avanço da tecnologia. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2012, pp. 199-228.

MacNEELY, Ian; WOLVERTON, Lisa. A República das Letras - 1500 a 1800. In: MacNEELY; WOLVERTON. *A reinencão do conhecimento* - de Alexandria à internet. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2013, pp. 123-156.

Referências complementares

ELIAS, Norbert. Da sociogênese dos conceitos de *civilização* e *cultura*. In ELIAS. *o processo civilizador*. Vol 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp. 23-64.

MATTELART, Armand. *Diversidade cultural e mundialização*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2005.

SAES, Sílvia Faustino de Assis. *Percepção e Imaginação*. São Paulo: Martins fontes, 2010. Coleção Filosofias: o prazer de pensar.

08 de outubro

Tradução, interpretação; escrita e leitura: a língua na contemporaneidade

Leitura básica

BURKE, Peter. Culturas da tradução nos primórdios da Idade Moderna. In: BURKE; PO-SHIA (orgs.). *a tradução cultural*. Trad. Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora da Unesp, 2009, pp. 13-46.

COSCARELLI, Carla Viana. Textos versus hipertexto na teoria e na prática. In: COSCARELLI (org.). *Hipertextos na teoria e na prática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, pp. 147-174. Coleção Leitura, escrita e oralidade.

DE CERTEAU, Michel. Ler: uma operação de caça. In DE CERTEAU. *A invenção do cotidiano – Artes de fazer*. Trad. Ephraim Alves. Vol. 1. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2004, pp. 259-273.

Referências complementares

RIBEIRO, Ana Elisa. Novas tecnologias para ler e escrever - algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003. Coleção Na Ponta da Língua.

FLUSSER, Vilém. Escrita - há futuro para a escrita?. Trad. Murilo Jardelino da Costa. São Paulo: Annablume, 2010.

15 de outubro

Objetos técnicos, materialidades subjetivantes - economia política do signo na contemporaneidade

Leitura básica

FLUSSER, Vilém. Coisas. In: VILÉM. *O mundo codificado - por uma filosofia do design e da comunicação*. Trad. Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: CosacNaify, 2007, pp. 22-87.

FLUSSER, Vilém. Códigos. In: VILÉM. *O mundo codificado - por uma filosofia do design e da comunicação*. Trad. Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: CosacNaify, 2007, pp. 88-169.

Referências complementares

BAUDRILLARD, J. *Para uma crítica da economia política do signo*. Trad. Aníbal Alves. Rio de Janeiro: Elfos; Lisboa: Edições 70, 1995.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro, Record, 2000.

COSTA LIMA, Luiz (org.). *Teoria da cultura de massa*. 8 ed. São Paulo: Paz e terra, 2011.

22 de outubro

Nascimento, morte, reconfiguração da autoria – o caso da literatura

Leitura básica

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Trad. Antonio Fernando Cascais. 3. ed. Vega: sd.

Referências complementares

CHARTIER, Roger. *O que é um autor?* Revisão de uma genealogia. Trad. Luzmara Curcino Ferreira. São Carlos: EdUFSCar, 2012.

29 de outubro

Paratopia criadora: uma abordagem da dinâmica de produção autoral - discurso constituinte e tropismos

Leitura básica

MAINGUENEAU, Dominique. Discursos constituintes. In: MAINGUENEAU, D. *Discurso Literário*. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 57-86.

MAINGUENEAU, Dominique. Paratopia criadora. In: MAINGUENEAU, D. *Discurso Literário*. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 87-148.

Referências complementares

MAINGUENEAU, Dominique. *Doze conceitos em análise do discurso*. Org. Maria Cecília P. de Souza-e-Silva e Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2010. (especialmente capítulos 2, 3, 7, 8 e 9)

POSSENTI, Sírio. Índícios de autoria. In: POSSENTI. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola, 2009.

WOODMANSEE, Martha. *The author, art, and the market – rereading the history of aesthetics*. New York: Columbia University Press/ The Social Foundations of Aesthetic Forms Series, by Jonathan Arac (editor), 1994.

05 de novembro

O cânone e as “órbitas” – novos formatos e formas de circulação da literatura no século XXI.

Leituras básicas

MALINI, Fabio. Literatura, twitter e facebook. A economia dos likes e dos RTs dos usuários-fãs de literatura brasileira nas redes sociais. In: REVISTA Observatório Itau Cultural, n. 17, ago/dez. 2014. disponível em: http://www.amazon.com.br/Revista-Observat%C3%B3rio-Ita%C3%BA-Cultural-N%C2%B0-ebook/dp/B00M037O1S/ref=sr_1_1?ie=UTF8&qid=1406731411&sr=8-1&keywords=itau+cultural.

COMPAGNON, Antoine. Valor. In: _____. *O demônio da teoria*. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 221-249.

Referências complementares

KOELLREUTTER, H. J. Sobre o valor e o desvalor da obra de arte. *Estudos Avançados* 13, n. 37, 1999.

12 de novembro

Produção, circulação e apropriação do literário no contexto da internet

Leitura básica

NUNBERG, Geoffrey. The places of Books in the age of electronic reproduction. *Representantion* 42. University of California Press. Spring, 1993. Disponível em: <http://robertoigarza.files.wordpress.com/2009/04/art-the-places-of-books-in-the-age-of-electronic-reproduction-nunberg-1993.pdf>

Referências complementares

LADDAGA, Reinaldo. Uma fronteira do texto público: literatura e meios eletrônicos. In: OLINTO, Heidrun Krieger; SCHOLLHAMMER, Karl Erik (Orgs.). *Literatura e mídia*. Rio de Janeiro: PUC/Loyola, 2002, p. 17-31.

CANCLINI, Néstor García Canclini. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras/Itau Cultural, 2008.

LANDOW, George P. What's a Critic to Do? Critical theory in the age of hypertext. In: _____. (Ed.). *Hyper/text/theory*. London: The Johns Hopkins University Press, 1994, p. 1-50.

19 de novembro

Apresentação de um projeto de escrita: ambiente digital e/ou outras materialidades

Avaliação

Atividades de percurso: uma questão por aula com base nas leituras

Trabalho: apresentação do projeto + produto final